

Mensagem Sete

**Cristo: o verdadeiro profeta tipificado por Moisés**

Leitura bíblica: Dt 18:15-19; At 3:22-23

**I. Os profetas são porta-vozes de Deus – Dt 18:15; Am 3:7; Is 6:1-8:**

- A. A função dos profetas é falar por Deus – 1Co 14:31; 2Tm 4:2.
- B. Segundo a Bíblia, a principal função de um profeta não é prever coisas futuras, mas falar por Deus e proclamar Deus por meio da revelação de Deus – Am 3:7; Êx 4:10-16.
- C. Deus, que é um Deus que fala, falou no Antigo Testamento às pessoas, muitas vezes e de muitas maneiras pelos profetas – Hb 1:1:
  - 1. Deus está oculto, mas por meio do falar dos profetas, o próprio Deus e Sua intenção são conhecidas – Is 45:15, 19; 1:1-2a; 6:1-8.
  - 2. Os profetas recebem revelação de Deus diretamente e são movidos pelo Espírito de Deus para falar por Deus e proclamar Deus – 2Pe 1:20-21:
    - a. Nenhuma profecia jamais teve origem na vontade do homem – 2Pe 1:21.
    - b. A vontade, o desejo e o anelo do homem, com seu pensamento e exposição, não foram a origem de nenhuma profecia.
    - c. Deus foi a origem, por cujo Espírito Santo os homens foram movidos, assim como um navio é movido pelo vento, para proclamar a vontade, o desejo e o anelo de Deus.
    - d. Nenhuma profecia da Escritura provém da interpretação do profeta ou do escritor, pois nenhuma profecia jamais teve origem ou foi trazida pela vontade humana; antes, homens falaram da parte de Deus enquanto eram movidos pelo Espírito – 2Pe 1:20-21.
- D. Um falso profeta é alguém que fala presunçosamente uma palavra em nome de Deus a qual Deus não ordenou falar – Dt 18:20-22.

**II. Moisés era um profeta e, como profeta, ele tipificava Cristo – Dt 18:15:**

- A. Ao liderar os filhos de Israel por quarenta anos, Moisés falava-lhes continuamente por Deus; especialmente em Deuteronômio, Moisés falou repetidamente a palavra de Deus aos filhos de Israel – Dt 1:1, 9-11, 18; 4:1-2; 5:11; 6:1-9.
- B. Moisés, como o porta-voz de Deus, era como um pai idoso e amoroso falando aos seus filhos com muito amor e preocupação – Dt 30:1-14:

Mensagem Sete (continuação)

1. Embora Moisés tenha falado, ele não falou suas próprias palavras; falou as palavras de Deus – Dt 32:1-47.
  2. Ele falou por Deus, proclamou Deus e falou Deus aos filhos de Israel – Dt 11:8-25.
- C. Moisés era uma pessoa não somente encharcada e saturada com o pensamento de Deus, mas também constituída com o próprio Deus que fala; portanto, a palavra que saiu da sua boca foi a palavra de Deus falada por esse porta-voz – Êx 34:29-35; Nm 12:6-8:
1. Durante quarenta anos, Moisés serviu como porta-voz de Deus, falando por Deus, proclamando Deus e predizendo; cada palavra que ele falou tornou-se a palavra de Deus – Dt 10:12-22.
  2. Ele predisse que os filhos de Israel abandonariam a Deus e seriam lançados por Deus a todas as nações, mas quando eles se arrependessem e se voltassem para Deus, Ele os ajuntaria de entre as nações – Dt 29:25-28; 30:1-3.
  3. Como tal profeta, Moisés é um tipo de Cristo – At 3:22-23.
  4. Moisés falou aos filhos de Israel tudo que Deus lhe havia ordenado falar; da mesma maneira, o Senhor Jesus falou tudo que o Pai O ordenou falar – Jo 12:49-50.
- III. O profeta do Antigo Testamento, Moisés, profetizou dizendo: “O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás” – Dt 18:15:**
- A. O SENHOR poria Suas palavras na boca do Profeta que falaria tudo que Deus ordenou a Ele – Dt 18:18b.
  - B. O Profeta levantado por Deus seria segundo tudo que os filhos de Israel pediram ao SENHOR seu Deus em Horebe – Dt 18:16-17:
    1. Eles disseram a Moisés que não suportariam ouvir a voz de Deus – Dt 5:22-28; Êx 20:18-19.
    2. Porque eles queriam um profeta, Moisés prometeu que Deus cumpriria o desejo deles de ter um profeta.
  - C. Moisés profetizou que o SENHOR levantaria um Profeta do meio deles, dos seus irmãos – Dt 18:15, 18a:
    1. Isso indica que Deus levantaria esse Profeta por meio da encarnação de Cristo para falar a palavra de Deus – Jo 1:14; 3:34; 7:16-17; Hb 1:2a.
    2. *Do meio de seus irmãos* (v. 18a) indica que Cristo como o Profeta vindouro seria humano e divino – Jo 1;1, 14; Rm 8:3:
      - a. Se Cristo fosse simplesmente Deus, Ele não poderia ter sido levantado dentre os israelitas – Lc 1:31, 35.

Mensagem Sete (continuação)

- b. Como Deus, Cristo não podia vir dos judeus como um irmão, mas como Aquele que se encarnou, se revestiu da natureza humana e era um judeu, Cristo era do meio dos Seus irmãos.
  - c. Como o Deus encarnado, Cristo revestiu-se da natureza humana e tornou-se um judeu; assim, Ele é o Profeta levantado “do meio de ti”, como profetizado por Moisés – Dt 18:15, 18.
3. Atos 3:22-23 aplica Deuteronômio 18:15-19 a Cristo, que é Deus encarnado para tornar-se um homem, indicando que Cristo é o Profeta prometido por Deus ao Seu povo, os filhos de Israel.

**IV. Em Sua primeira vinda, Cristo ministrou como o Profeta levantado por Deus – At 3:22-23; 7:37:**

- A. Por meio da encarnação, Cristo tornou-se o Profeta para falar a palavra de Deus – Jo 3:34.
- B. Cristo é a Palavra de Deus e o falar de Deus – Jo 1:1; Ap 19:13; Hb 1:2a:
  - 1. Quando Cristo estava na terra falando por Deus e ensinado o povo, o Seu ensinamento não era Seu, mas o que o Pai Lhe havia ensinado – Jo 7:16; 8:28b.
  - 2. Ele não falou por Si mesmo; assim como o Pai falou a Ele, Ele falou – Jo 12:49-50.
  - 3. Como Profeta de Deus, Cristo falou por Deus, proclamou Deus e revelou Deus aos discípulos – Mt 11:27.
- C. Durante Seu ministério terreno, Cristo também profetizou, predisse, ao declarar coisas que estão por vir – Jo 16:12-13; Mt 24:2 – 25:46.
- D. Hoje, Cristo como o Profeta está em nós, ainda falando por Deus a fim de revelar Deus e falar Deus às pessoas – Rm 8:10; 2Co 13:5; Cl 1:27.

**V. Como profeta tipificando Cristo como o verdadeiro Profeta, Moisés deve ter dito algo do seu próprio sentimento, mas até isso tornou-se a palavra de Deus; o seu falar em Deuteronômio foi como o falar de Paulo em 1 Coríntios 7:**

- A. Porque Paulo era um homem constituído com Deus, sua opinião tornou-se parte da palavra de Deus como a revelação divina no Novo Testamento:

## DEUTERONÔMIO

### Mensagem Sete (continuação)

1. No seu falar, Paulo era um com Deus; portanto, o que ele falou era o falar de Deus – 1Co 6:17; 7:25.
  2. O princípio é o mesmo com o falar de Moisés em Deuteronômio.
- B. Primeira aos Coríntios 7 transmite o espírito de uma pessoa que ama o Senhor, que se preocupa com os interesses do Senhor na terra, que é absolutamente pelo Senhor e um com Ele e que, em todo sentido, é obediente, submisso e está satisfeito com Deus e com as circunstâncias preparadas por Ele.
- C. Porque Paulo era um com o Senhor, quando ele falava, o Senhor falava com ele; assim, em 1 Coríntios 7, temos um exemplo do princípio neotestamentário da encarnação – 1Co 7:10, 12, 25, 40:
1. O princípio da encarnação é que Deus entra no homem e mescla-se com ele para tornar o homem um com Ele; assim, Deus está no homem e o homem está em Deus – Jo 15:4-5.
  2. No Novo Testamento, o Senhor tornou-se um com Seus apóstolos, e eles tornaram-se um com Ele e falaram junto com Ele; assim, a Sua palavra tornou-se deles, e tudo que eles falavam era a Sua palavra – 1Co 2:12-13.
  3. O princípio em 1 Coríntios 7:10 é o mesmo daquele em Gálatas 2:20: o princípio da encarnação, duas pessoas vivendo como uma só pessoa.
  4. Em 1 Coríntios 7:25 e 40, vemos a espiritualidade mais elevada: a espiritualidade de uma pessoa que é tão uma com o Senhor e saturada com Ele, que até mesmo a sua opinião expressa a mente do Senhor.
  5. Se estivermos saturados com o Espírito, o que expressarmos será o nosso pensamento, mas também será algo do Senhor porque somos um com Ele; essa é a experiência de Cristo como o Profeta vivendo em nós para falar por Deus e proclamar Deus – 1Co 6:17.